

Notícias / **Agricultura**

Projeto incentiva coleta de sementes nativas do Cerrado e garante renda para quilombolas de Goiás

Iniciativa conta com a participação de 80 famílias e já movimentou R\$ 400 mil em dois anos de atividade.

15 Set 2019 - 06:00

Quilombolas e pequenos produtores da região da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, descobriram uma forma de gerar renda e preservação do Cerrado. O projeto consiste na coleta e venda de sementes de plantas nativas do bioma.



Foto: Ilustração/Internet

A iniciativa, que conta com a participação de 80 família, tem só dois anos, mas já se tornou uma importante fonte de renda para essas comunidades. Desde que foi criado, o projeto já gerou R\$ 400 mil com a venda de sementes.

No município de Cavalcante, o produtor rural Jader de Brito é um dos participantes da iniciativa, chamada de Cerrado em Pé. Ele afirma que no ano passado conseguiu uma renda com as sementes que nunca achou que teria.

“Eu tirei uns R\$ 50 mil com semente de árvore, um dinheiro que eu nunca ganhei na minha vida”, comemora Brito, que diz que está valendo mais coletar as sementes do que criar gado.

O projeto funciona da seguinte maneira: as famílias que participam da associação coletam sementes de 150 espécies nativas do Cerrado, como árvores, arbustos e gramíneas, que são vendidas para empresas que fazem a restauração ambiental de áreas de empresas e produtores rurais.

A ideia do projeto partiu do guarda florestal Claudomiro de Almeida Cortes. Além dos pequenos produtores, ele percorre uma vez por mês o Vão do Moleque, uma região quilombola de Goiás onde vivem cerca de 400 famílias.

Nesta região, a quilombola e agricultora Geruza Soares Pereira trabalha com a família em 80 hectares, mas produzem muito pouco e boa parte da área ainda conta com o Cerrado nativo. A coleta de sementes virou uma boa fonte de renda.

“Esse trabalho que a gente faz aqui com a comunidade Kalunga, os quilombolas, tem dois motivos: porque eles não têm condições, esse projeto é para as pessoas que não têm oportunidade. Outro que aqui é [uma área] muito preservada ainda, a gente conta uma diversidade [de plantas] muito grande”, explica Cortes.

O guarda florestal, que também preside a Cerrado em Pé, utiliza as horas vagas para fazer a coleta das sementes. Ele pesa o produto e paga na hora.

O preço do kg de cada espécie leva em conta vários fatores: o trabalho de coleta, o beneficiamento, a sazonalidade e a demanda pela semente. As do baru, por exemplo, custam R\$ 8 por kg, já as do ipê podem chegar a R\$ 150 por kg.

O dinheiro vem das empresas de restauração ambiental. A associação fica com uma porcentagem da venda, recurso que serve para manter a estrutura do projeto.

Com a renda, Geruza alimenta sonho simples, como ter uma televisão, mas que ainda vai esperar. O dinheiro está sendo separado para garantir o estudo dos filhos.

Após a compra das sementes no campo, elas passam por análise de pesquisadores da Universidade de Brasília. Eles testam a qualidade do produto, seguindo a legislação do Ministério da Agricultura.

Restauração

A restauração de áreas degradadas com sementes é feita com o plantio direto da mistura chamada muvuca, que conta com sementes de gramíneas, árvores e arbustos, ajudando a recompor o Cerrado.

As sementes coletadas pelo guarda florestal Claudomiro de Almeida Cortes estão ajudando na recuperação das margens da represa do Descoberto, no Distrito Federal.

O reservatório representa 60% do abastecimento de água de Brasília. Em 2017 a capital do país passou por crise hídrica e teve racionamento de água. Por isso, a preocupação com as margens do lago.

O biólogo Gustavo Rocha, responsável pela restauração explica que a recuperação das margens evita que a água escorra para outros lugares.

E é assim que as sementes coletadas na Chapada dos Veadeiros vão ajudando a recuperar áreas de cerrado pelo país.

Globo Rural

0 COMENTÁRIOS

 ENVIAR

AVISO: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do site. É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. O site poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema da matéria comentada.

[HOME](#) | [VOLTAR](#)

Copyright© - 2020 - Portal Agronotícias